



COMITÊ DE INVESTIMENTOS – Decreto 12.786/2012

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2020 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREM – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, na sala de reuniões do Gabinete da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, instalada no 3º andar do prédio sede da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, às treze horas e trinta minutos, reuniu-se o Comitê de Investimentos dos Recursos do IPREM - Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes para a 4ª Reunião Ordinária do exercício de 2020, conforme convocação realizada pelo presidente do Comitê através de e-mail, e predeterminação da agenda aprovada na primeira reunião do ano. Sendo que em tal convocação os membros receberam os relatórios da Consultoria, a pauta e as apresentações para terem prévio conhecimento dos assuntos que serão tratados nesta reunião. Presentes os membros do Comitê: Rafael Hiroshi Yuba, Richard Carlos Castilhos, Anderson R. Oliveira (Suplente do membro Franciny Pires de Campos) e Cristiane Xavier da Silva Saraiva e também, o Senhor José Carlos Calderaro (Superintende do IPREM – Mogi das Cruzes), e os membros, via acesso remoto, Rafael Ballestero e Paulo Marrano Feijó. Participaram da reunião, também por acesso via aplicativos de reunião online, na primeira etapa, os representantes do Banco do Brasil, Cristiano Pereira do Nascimento; Elias Almeida da Silva; Ronaldo Hirostugui e Renata de Moraes Ferreira. Na segunda etapa da reunião, presente via aplicativo, o Sr. Rafael Bordim, representando a Vinci Partners. Na terceira etapa da reunião, representando a Caixa Econômica Federal, os Srs. Ednei F. Rocha, Sr. Cleber Alessandro dos Santos e Júlio Bittencourt. Verificando quórum mínimo para a realização da reunião, o Sr. Rafael Yuba deu a palavra aos representantes do Banco do Brasil, que fizeram uma breve análise do cenário econômico, as tomadas de decisões do banco que julgaram adequadas ao cenário através da carteira sugerida da Instituição, e o estudo da carteira de investimentos do IPREM – Mogi das Cruzes. Os representantes apresentaram algumas estratégias de realocações de recursos do Instituto e de novos aportes em fundo do Banco do Brasil, tanto nos segmentos do Renda Fixa, quanto de Renda Variável. Para o segmento de Renda Fixa, foi apresentada algumas alternativas como os seguintes fundos: BB PREVID RF IMA-B TITULOS PUBLICOS FI 07.442.078/0001-05; O BB Prev RF Alocação Ativa FIC 25.078.994/0001-90 e O BB PREVID RF IRF-M TITULOS PUBLICOS FI



07.111.384/0001-69. Para renda Variável, foram apresentados os fundos: BB Ações Retorno Total 09.005.805/0001-00; BB Ações Governança 10.418.335/0001-88; BB Ações Dividendos 05.100.191/0001-87; BB Ações 29.258.294/0001-38 e BB Ações Alocação 18.270.783/0001-99. Após as apresentações e sugestões de alocações e realocações, os representantes do Banco do Brasil abriram espaço para perguntas e considerações. Os representantes do Comitê de Investimentos observaram que iriam analisar as propostas, bem como os produtos de investimentos apresentados e que o entendimento unânime do Comitê é que o momento é mais oportuno para alocações em ativos de Renda Variável, haja vista a desvalorização sofrida desses ativos, devido a variação de mercado causada pela pandemia da Covid-19, e que esses ativos têm a perspectiva de valorização dos seus preços, no momento em que o mercado perceber a sinalização de recuperação da economia, e precificá-los para retomada. Sendo assim, o Comitê agradeceu aos representantes do Banco do Brasil pela apresentação e se comprometeu a analisar a proposta e os produtos oferecidos na reunião. Em ato contínuo, via vídeo conferência, o Sr. Rafael Bordim, da Vinci Partners, começou sua apresentação sobre o fundo VINCI SELECTION EQUITIES FI EM AÇÕES 15.603.945/0001-75. Sendo este fundo já objeto de prévia análise pela consultoria e pelo Comitê de Investimentos antes desta reunião. Conforme procedimentos já adotados pelo Comitê, ou seja, a Instituição Financeira envia com um mês de antecedência o material de um determinado fundo que queira apresentar ao Instituto, o Comitê analisa a razoabilidade de este determinado fundo fazer parte da carteira de investimento e, se houver alguma coerência com o portfólio, envia este material para análise à Consultoria. Conforme análise da consultoria e os critérios adotados de razoabilidade por este Comitê, então é feito o convite para a Instituição Financeira realizar a apresentação do seu produto. E assim se fez. O Representante da Vinci Partners iniciou sua apresentação explicando que o produto é um fundo de gestão ativa que aplica em cotas de outros fundos de ações de diversos setores, conforme o cenário econômico aponta. Ou seja, se o cenário está mais favorável ao segmento de small caps, o fundo busca aumentar a posição em cotas de fundos desse segmento; se o cenário apontar para maior valorização de ativos que distribuem dividendos, então o fundo diminui a posição de outro segmento para aumentar neste que está mais propenso a valorização. Também, apresentou a estratégia de proteção que o fundo adota em momentos de stress de mercado realizando compras de opções de venda em momentos estratégicos, conforme análise da equipe gestora. Sendo um fundo de ações, mas com características mais defensiva que arrojada seria uma opção de diversificação para a carteira de investimentos do Instituto, segundo o Sr. Rafael Bordim. Após apresentação, o Sr. Rafael, abriu espaço para



perguntas e, dentre algumas dúvidas sobre alguns aspectos do produto, ao ser questionado sobre a liquidez do fundo (resgate conversão D+60 / resgate pagamento D+2), o Sr. Rafael Bordim disse que, por ser um fundo que aplica em outros diversos fundos, o gestor necessita de tempo hábil para realizar as conversões das cotas, pois os fundos de ações têm, em média, de trinta a sessenta dias úteis para a liquidação de resgate de cotas. Não havendo mais questionamentos, o Comitê agradeceu ao Sr. Rafael pela apresentação e informou que decidirá, ainda nesta reunião, se haverá ou não o aporte inicial no produto apresentado, visto que este já foi amplamente analisado pelos membros antes mesmo da reunião, e que a apresentação seria para sanar algumas dúvidas e verificar se é o momento oportuno para o aporte. Finalizado a apresentação da Vinci Partners, passou para a apresentação dos representantes da Caixa Econômica Federal, pois no mês de abril o IPREM – Mogi das Cruzes, por deliberação do Comitê de Investimentos realizou a movimentação de recursos alocados na Caixa, no segmento de Fixa (Fundo IRFM) para fundos de Renda Variável, conforme já discriminado na ata da última reunião. Visando apresentar uma proposta de alocação no fundo FIC FI CAIXA BRASIL RF ATIVA LP 35.536.532/0001-22 e uma realocação para o fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF 23.215.097/0001-55, alegando ser o primeiro fundo um produto diferenciado no mercado de Renda Fixa entre os fundos de alocação ativa, e que o segundo fundo – que já faz parte do portfólio do Instituto – apresenta melhor resultado entre os fundos do mesmo segmento na carteira. Também foi aberto às perguntas ao Comitê, porém não havia nenhuma dúvida quanto a apresentação. Porém, posteriormente, o Comitê entende que apesar de o primeiro fundo apresentado ser uma boa opção, é um produto com quatorze dias de atividade, e que por critérios de análises adotados pelo Comitê, um fundo precisa ter no mínimo seis meses de atividade para ter parâmetro mínimos de análise do produto. Quanto a segunda proposta, por mais que os argumentos dos representantes da Caixa tenham conteúdos consideráveis, o Comitê entende que qualquer realocação de fundo da carteira que se fizer, neste momento, será uma realização de perdas ocasionadas pela volatilidade geral e sistêmica do mercado de valores mobiliários ocorrida no mês de março. Sendo assim, o Comitê de Investimento agradeceu a apresentação da Caixa Econômica Federal e, em ato contínuo, passou a apresentação da LDB Consultoria, representada pelo Sr. Marcos. O Consultor iniciou sua apresentação mencionando a abertura da curva da taxa de juros real, ocasionada pela crise econômica gerada pela pandemia. Também mostrou que os ativos de curto prazo atrelados a índices como IRFM, CDI e IMAB5 foram os únicos que fecharam o mês positivamente. Com essa abertura de taxas dos títulos do Tesouro Nacional e a perspectiva de cortes na SELIC, gerou-se



oportunidade de ganhos na renda fixa. Porém, com a queda de preços de ativos negociados na bolsa de valores, também existe a oportunidade de uma rápida valorização desses ativos com a retomada da economia. Porém, tais ganhos sempre estarão atrelados a estabilidade política e econômica doméstica e internacional. Ou seja, há possibilidade de rentabilizar em ambos segmentos, mas o momento requer muito cuidado, análise e acompanhamento de cenário para balizar as tomadas de decisões de aportes ou resgates de ativos. Quanto a análise da carteira do Instituto, o Sr. Marcos reforçou para o desenquadramento do fundo ACCES USA COMPANIES FIA IE (CNPJ 11.147.668/0001-82), já apontado na última reunião de março. Porém, o Instituto entrou em contato com o representante do Banco BNP Paribas para esclarecimentos e obteve a resposta de que o instituto não está desenquadrado, pois segundo Notas Técnicas do Ministério da Previdência esclarecem os novos limites para os fundos enquadrados no Art. 14, em decorrência da resolução 4695/2018 no tocante aos investimentos no exterior dos RPPS. Ou seja, para o limite máximo de alocação deve-se considerar o Patrimônio Líquido do fundo constituído no exterior em que o fundo local aplica seus recursos. Sendo o fundo ACCES USA COMPANIES FIA IE cotista do fundo BNP Paribas US GROWTH – USD, de patrimônio líquido de 562 milhões de dólares americanos, o Instituto não está desenquadrado quanto esta aplicação. Tal justificativa está anexa a esta ata. O Sr. Marcos continuou sua apresentação de análise da carteira do IPREM – Mogi das Cruzes mostrando gráficos de patrimônio; resgates; mudanças de posições dos ativos, como a diminuição de concentração em Renda Fixa e o aumento em Renda Variável; concentração de alocações em ativos do exterior e meta atuarial. Em relação a meta atuarial de mar/2020 (0,57), a carteira do Iprem ficou -6,34% abaixo, ou seja, apresentou rendimento de -5,77%, e que, no ano, a Carteira está -7,63% abaixo da meta. Tal performance se deve a crise econômica generalizada, ocasionada pela pandemia, e que para buscar mitigar essa diferença deve-se considerar o momento de oportunidade, tanto no segmento de Renda Variável como de Renda Fixa. O Senhor Marcos terminou sua apresentação e os membros do Comitê agradeceram e passaram para o sexto item da pauta, sobre a manutenção da estratégia de reposição dos recursos utilizados dos fundos referenciados DI e a destinação do saldo dos recursos. Mas antes dessas deliberações, o Sr. Diretor Superintendente chamou atenção para a situação de possível suspensão de repasses dos entes da alíquota patronal neste exercício, caso que ainda está em análise pelo Congresso e que, se aprovada, poderá reduzir o volume de recursos a receber nos próximos meses. Tal informação, inclusive, serviu de base para adiar o aporte programado do saldo de recursos novos, deliberado na última reunião (conforme APR 066/2020 de 09/04/2020), que designou o aporte de R\$ 2.799.000,00 (dois milhões, setecentos



e noventa e nove mil reais) para aplicação no fundo MORGAN STANLEY GLOBAL OPORTUNITY FIC FIA IE (CNPJ33.913.562/0001-85), sendo esse valor aplicado no fundo DI até a deliberação desta presente reunião. Porém, o Comitê de Investimento entende que tal decisão deverá ser mantida e que o aporte deverá ser feito de imediato, na hipótese de o Congresso Nacional deliberar pela suspensão do repasse da alíquota patronal, o Comitê, caso necessário, realizará uma reunião extraordinária. Quanto a questão do desenquadramento do fundo ACCES USA COMPANIES FIA IE (CNPJ 11.147.668/0001-82), o Comitê de investimento entende que a alocação deverá ser mantida, haja vista que a justificativa apresentada pelo Banco BNP Paribas se apoia justamente na Nota Técnica nº 12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-MF Perguntas e Respostas nº 058 de 24/06/2019, na qual o Ministério da Previdência esclarece que o limite de alocação em 15% do patrimônio líquido deve ser considerado do Patrimônio do fundo constituído no exterior. Porém, o Comitê considera ser mais prudente suspender novos aportes no fundo até que este aumente seu patrimônio líquido, de forma que as alocações do Instituto não ultrapassem os 15% do PL desse fundo. Também, o Comitê solicitou ao Iprem o acompanhamento semanal do Patrimônio Líquido deste fundo para monitoramento e embasamento de futuras decisões a respeito dessa alocação. Tratando-se ainda do sexto item da pauta, foi mantida a estratégia quanto a manutenção de reposição de caixa em fundo DI para os recursos novos - que serão repassados em maio próximo - e o saldo restante deverá ser alocado em 50% no fundo VINCI SELECTION EQUITIES FI EM AÇÕES 15.603.945/0001-75 apresentado na presente reunião e já previamente analisado. Quanto aos outros 50% do saldo deverá ser alocado no fundo DI e aguardar a análise de todos os fundos apresentados nesta reunião pelos representantes do Banco do Brasil, para alocação, ou não, conforme resultado desse estudo. Pois, com exceção do fundo da Vinci Partners, todos os fundos apresentados nesta reunião ainda não haviam passado pelo processo analítico adotado por este Comitê e já explicado, conforme descrito na segunda página desta pauta. Também, em atenção à solicitação dos membros que participaram do 2º Congresso Brasileiro de Investimentos de RPPS's e do 9º Congresso Estadual da ASSIMPASC, e que trouxeram referências de novas casas Institucionais Financeiras, foi solicitado aos representantes do Iprem que entrem em contato com a Constância Investimentos para o agendamento de uma apresentação da Gestora e de seus produtos ao Comitê, na próxima reunião, prevista para 19 de maio próximo. Os representantes do Iprem se comprometeram a avaliar a solicitação e se for possível, realizarem o agendamento. Não havendo mais itens de pauta, dúvidas e decisões a serem tomadas, o Presidente do Comitê de Investimentos do IPREM, agradeceu a presença de todos os membros e deu por encerrada a



presente reunião às dezessete horas, para ficar registrado, lavrou a competente ata de forma resumida, a qual segue assinada por todos os presentes.

Rafael Hiroshi Yuba

Richard Carlos Castilhos

Anderson R. Oliveira

Rafael Balletero

Paulo Marrano Feijó

Cristiane Xavier da Silva Saraiva